

Firjan vê sinais de recuperação

**Da sucursal do
RIO**

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Arthur João Donato, afirmou ontem, no Rio, que em alguns setores do Estado já existem sinais de reaquecimento econômico na atividade industrial, aumentada em consequência da maior produção destinada às vendas externas.

O desenvolvimento também da atividade agrícola — acrescentou — está permitindo elevar a produção na área industrial do Estado, nos setores químico e de fertilizantes, cujos parques fabris estão trabalhando com mais intensidade.

Apesar desses aspectos positivos, João Donato explicou que não se pode afirmar agora estar a indústria do Estado do Rio de Janeiro em estágio propriamente de desenvolvimento, mas há o propósito de se manter um certo nível de atividade, para evitar o seu desmantelamento por força da crise. Lembrou que “nos últimos três anos algumas indústrias se ajustaram à cruel situação econômica e outras simplesmente não conseguiram sobreviver. Aquelas que se mantiveram de pé já estão vacinadas contra a adversidade, mas só conseguiram isso porque mudaram a sua política e aumentaram a sua produtividade”, disse João Donato.

“Espero que os primeiros sinais de reaquecimento sejam uma tendência de recuperação da economia na área industrial.” Ao fazer este comentário, o presidente da Firjan assinalou também que o reaquecimento se deveu a uma trégua na negociação da dívida externa, pois antes havia o impasse e a incerteza influenciando negativamente nos diversos setores da produção nacional.

Ao falar sobre a indústria naval, João Donato observou que no segundo semestre deste ano serão feitas novas encomendas no mercado interno para a construção de barcos de apoio para as plataformas da Petrobrás, de navios petroleiros e roll-on-roll-off.